

APOIO NA FUNDAÇÃO DO PAINEL SALVADOR DE MUDANÇA DO CLIMA



Figura 1- Aniversário de Salvador - Foto Valter Pontes - AGECOM 3

Produto 1 — Relatório sobre o planejamento da fundação do Painel e do plano de trabalho

Mancha de Dendê Comunicação e Marketing

Elaborado por:

Mancha de Dendê Comunicação e Marketing

Este documento foi produzido por consultores independentes no âmbito da implementação do Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta).

O ProAdapta é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ).

Contribui para o alcance dos objetivos deste projeto e para a coordenação técnica, em parceria com a GIZ, do processo de origem deste documento, a Prefeitura Municipal de Salvador (PMS), por meio de sua Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (SECIS).

Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ, da Prefeitura Municipal de Salvador e do MMA. Este documento não foi submetido à revisão editorial.

Equipe Técnica - MMA

Secretaria de Relações Internacionais
Departamento de Economia Ambiental e
Acordos Internacionais

Equipe Técnica - GIZ

Ana Carolina Câmara (coordenação)
Dennis Eucker

Equipe Técnica - SECIS/PMS

Adriana Campelo
Daniela Guarieiro

**Equipe Técnica – Mancha de Dendê
Comunicação e Marketing**

Rachel Vlta

Ministério do Meio Ambiente

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901
Telefone: + 55 61 2028-1206

Prefeitura Municipal de Salvador

Praça Thomé de Souza - Praça Municipal, S/N, Salvador - BA, CEP 40010-020
Telefone: + 55 71 3202-6000

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Sede da GIZ: Bonn e Eschborn
GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501
Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF
T + 55-61-2101-2170
E giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

A encargo de:

Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha

BMU Bonn:
Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha
T +49 (0) 228 99 305-0

Diretora de Projeto:

Ana Carolina Câmara
T:+55 61 9 99 89 71 71
T +55 61 2101 2098
E ana-carolina.camara@giz.de

Brasília, fevereiro de 2019

I. Planejamento da fundação do Painel Salvador de Mudança do Clima

O conteúdo desse relatório foi elaborado a partir dos trabalhos realizados durante dois dias de reuniões em Salvador, nas datas de 12 e 13 de fevereiro de 2019, na sede da secretaria municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (SECIS) e no Parque da Cidade, ambos em Salvador. E também de pesquisas, realizadas pela consultoria, preparatórias para a reunião na capital baiana.

Participaram do primeiro encontro, no dia 12, André Fraga, titular da SECIS; Adriana Campelo, diretora de Resiliência de Salvador; Luana Luna, gerente de projetos da Diretoria de Resiliência; Dennis Eucker, assessor da GIZ; Matheus Ortega, do C40; e Rachel Vita, consultora do ProAdapta na fundação do Painel Salvador de Mudança do Clima. Na segunda reunião, estiveram presentes além de Adriana Campelo, Luana Luna, Dennis Eucker, Matheus Ortega e Rachel Vita, Lucineide Teixeira, analista de infraestrutura e serviços municipais da prefeitura de Salvador.

Parte do texto da Introdução e da Contextualização, deste relatório, faz parte do Termo de Referência (TdR) Apoio na fundação do Painel Salvador de Mudança do Clima, elaborado pela GIZ.

I.1 Introdução

Os impactos da mudança do clima já são observados na atualidade. De acordo com o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), já se têm registro da intensificação e do aumento da frequência de eventos extremos no Brasil nos últimos anos. Os efeitos adversos da mudança do clima impactam os sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura.

Paralelamente, além dos riscos climáticos, os municípios têm enfrentado as consequências do rápido processo de urbanização ocorrido no país nos últimos 50 anos. Com esse processo, novos desafios foram postos aos gestores públicos locais e tomadores de decisão como, por exemplo, conciliar o desenvolvimento e a expansão das cidades com a conservação ambiental para redução da vulnerabilidade e da exposição da população aos efeitos da mudança do clima.

O microclima urbano tem forte impacto na saúde das populações urbanas. Do ponto de vista dos ecossistemas, esses impactos envolvem o conjunto de processos provedores de serviços ambientais necessários à qualidade de vida nas cidades.

No caso de Salvador, capital do estado da Bahia, com mais de 2,9 milhões de habitantes, é o município mais populoso do Nordeste e o quarto do Brasil. De acordo com o estudo "População em Áreas de Risco no Brasil" de 2018, do IBGE, Salvador apresenta o maior contingente de população em áreas de risco, tanto

na Região Nordeste quanto no Brasil contabilizando 1.217.527 habitantes (45,5 % da população total do município) (IBGE 2018).

Ao mesmo tempo, a cidade é mais vulnerável aos efeitos da mudança do clima, em especial ao aumento do nível do mar, mas também a eventos como fortes chuvas, tempestades, inundações e erosão costeira, que causa destruição e impactos à infraestrutura do município, de acordo com o “Estudo de Impacto, Vulnerabilidade e Adaptação das cidades costeiras brasileiras às mudanças climáticas” de 2016, do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC).

I.2 Contextualização

A Prefeitura de Salvador trabalha no tema de riscos climáticos, através da Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (SECIS), em particular a Diretoria de Resiliência Municipal e a Defesa Civil. Salvador faz parte do programa 100 Cidades Resilientes, apoiadas pela Fundação Rockefeller – iniciativa que tem como objetivo construir a Estratégia de Resiliência do Município. O foco da Estratégia de Resiliência é a promoção do desenvolvimento sustentável para diminuição da desigualdade social – considerado como maior estresse crônico da Cidade.

Existe um esforço do Município no sentido de promover estudos capazes de servir como base para políticas públicas eficazes no que se refere ao desenvolvimento sustentável, mudança do clima, e resiliência, como Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas (PMAMC) e Plano Municipal de Saneamento e Resíduos Sólidos, ainda em fases de licitação.

Diante desse cenário, Salvador se integrou ao projeto “Apoio ao Brasil na implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta)”, desenvolvido no âmbito de Cooperação Técnica entre o Brasil e a Alemanha, que visa contribuir para o aumento da resiliência climática do Brasil por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima.

Entre as ações desenvolvidas na capital baiana, a criação do Painel de Salvador da Mudança do Clima, uma parceria entre a Prefeitura de Salvador, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).

I.3 O Painel Salvador de Mudança do Clima

I.3.1 Objetivo:

O objetivo do Painel Salvador de Mudança do Clima vai ser criar e compartilhar conhecimento para a ação de mitigação e adaptação da Mudança do Clima no território da cidade.

I.3.2 - Por quê:

Tornar o tema da mudança do clima uma agenda prioritária de todos em Salvador irá permitir um desenvolvimento mais sustentável da cidade, tanto em seu aspecto econômico quanto social e ambiental. A criação de uma rede de conhecimento técnico e científico trará mais segurança na tomada de decisão dos setores público, privado e da sociedade civil. Essa iniciativa permitirá que a cidade e os soteropolitanos tenham instrumentos mais confiáveis para reduzir os efeitos e melhor se adaptar aos efeitos da mudança do clima.

I.3.3 - Como:

O funcionamento do Painel Municipal será garantido por coordenadores acadêmicos de grupos temáticos (*working groups*), inicialmente indicados pela prefeitura municipal de Salvador, nas áreas de mitigação e adaptação, a serem estruturadas em várias câmaras temáticas. O papel da prefeitura será organizar o evento anual do Painel, de revisar o trabalho dos *working groups* antes das publicações dos relatórios, organizar o evento e publicar os relatórios anuais.

Os relatórios anuais terão como objetivo tanto a compilação de artigos científicos já existentes quanto a criação de novas pesquisas para identificar e fechar lacunas de conhecimento. Os trabalhos seguirão o cronograma do IPCC, disseminando e aplicando o trabalho global na esfera municipal. Nos passos iniciais da estruturação do Painel Municipal, podem ser desenvolvidas estratégias de divulgação e de comunicação dos resultados do trabalho do Painel e de financiamento das atividades apresentadas durante o evento.

I.3.4 Para Quem:

Os relatórios anuais do Painel Municipal serão apresentados e comunicados aos principais atores da prefeitura municipal de Salvador, a representantes da sociedade civil, do setor privado e dos meios de comunicação social.

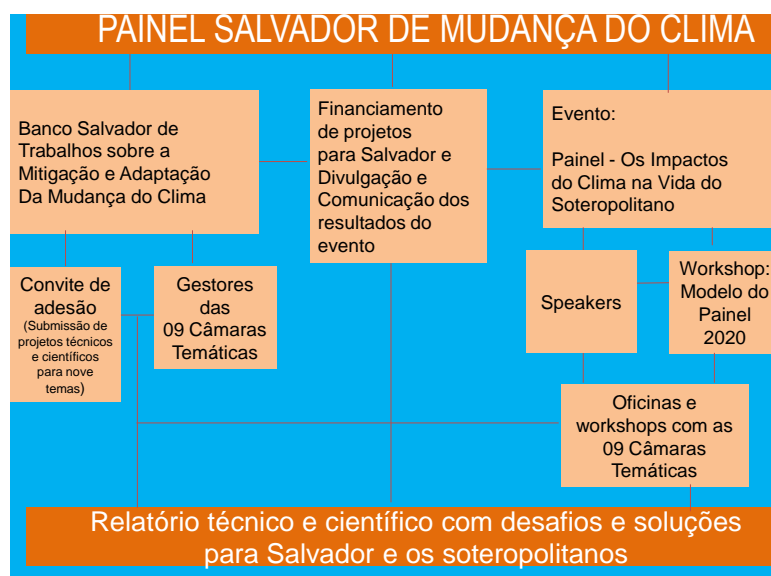
I.3.5 Quando:

O primeiro Painel Salvador de Mudança do Clima será realizado nos dias 19 e 20 de agosto de 2019 (a ser confirmado), em data próxima ao evento da Latin America and Caribbean Climate Week do UNFCCC, que acontece em Salvador.

I.3.6 Lançamento do Painel Salvador de Mudança do Clima

O Painel Salvador de Mudança do Clima pretende priorizar quatro ações em seu primeiro ano (destacadas no texto abaixo). O Painel será também um evento preparatório para o debate sobre o modelo de gestão das futuras edições. A proposta é que o Painel Salvador de Mudança do Clima faça parte da agenda prioritária da cidade e tenha gestão própria sustentável, independente do poder público. A seguir, as quatro ações do evento de 2019:

- Criação do Banco Salvador de Trabalhos sobre a Mudança do Clima para reunir projetos técnicos e científicos que possam contribuir para a Mitigação e Adaptação das Mudanças do Clima na capital baiana. O banco reunirá trabalhos selecionados por gestores das Câmaras Temáticas, com critérios definidos por uma comissão/consultoria.
- Lançamento do Painel Salvador de Mudança do Clima, com diferentes dinâmicas, para apresentação de cenários, desafios, conhecimento técnico científico e exemplos de iniciativas de mitigação e adaptação dos efeitos extremos do clima. No último dia do evento, todos os participantes irão colaborar na definição do modelo de gestão das futuras edições do painel, inclusive com sugestão de conteúdos a serem debatidos.
- Relatório técnico e científico com principais cenários, desafios e soluções para Salvador e os soteropolitanos.
- Elaboração de estratégias de divulgação e comunicação, e também de financiamento de projetos de pesquisa com maior impacto positivo para a criação de conhecimento sobre riscos e vulnerabilidades climáticos para a cidade e os soteropolitanos. Os tipos de financiamento a serem tomados em consideração podem ocorrer através de entidades municipais, federais e internacionais.



O gráfico traz um resumo das quatro ações estratégicas que serão desenvolvidas já na fundação do Painel Salvador de Mudança do Clima. No texto a seguir, mais detalhes sobre cada uma dessas ações

I.3.6.a Banco Salvador de Trabalhos sobre a Mudança do Clima (sugestão de nome)

A Prefeitura de Salvador irá lançar "Convite de Adesão" para submissão de trabalhos técnicos e científicos (especificados no texto abaixo) com a temática "Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima para Salvador".

A proposta é criar o Banco Salvador de Trabalhos sobre a Mudança do Clima para até nove temáticas com as seguintes finalidades: integrar e compartilhar em uma plataforma o conhecimento sobre o tema; estimular a produção de novos conhecimentos sobre mudança do clima em Salvador; permitir maior segurança na tomada de decisão dos poderes público, privado e da sociedade civil.

É necessário, porém, definir ainda sua gestão, plataforma e operacionalidade.

Gestores serão escolhidos pela Prefeitura para coordenar até 09 Câmaras Técnicas. Terão como função selecionar os trabalhos para: o Banco Salvador de Trabalhos sobre a Mudança do Clima; para as oficinas e workshops do evento, em agosto; e auxiliar na escolha dos projetos que serão contemplados com financiamento.

A ideia inicial é que haja uma Coordenação Mista, a ser avaliada, com representante da academia e da prefeitura, para analisar e estimular a produção de conhecimento em até 09 Câmaras Temáticas. Este processo pode ser apoiado por iniciativas de cooperação internacional.

A seguir, texto prévio do Convite de Adesão definido em reunião do dia 13 de fevereiro, em Salvador:

"A Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência de Salvador irá realizar Convite de Adesão, a ser publicado data e onde??, para a submissão de trabalhos técnico e/ou científicos concluídos e/ou publicados, com o tema: Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima para Salvador. Os trabalhos poderão ser apresentados em formato de poster, roda de debates ou palestra, durante o lançamento do Painel Salvador de Mudança do Clima. As inscrições irão obedecer aos seguintes critérios:

- Inscrições: prazo de 45 dias
- Trabalhos técnicos e/ou científicos de pesquisa ou desenvolvimento
- Formatação: Resumo ou sumário executivo de até 2 mil palavras e mais o trabalho técnico e/ou científico anexado. Inclusão do formulário preenchido.
- Formulário on-line: Incluir as seguintes opções: palavra-chave; área de conhecimento (incluir as temáticas definidas como prioritárias para o primeiro painel e termo "outros"); resumo acadêmico e profissional (até 500 palavras); link do currículo lattes; contato (e-mail e telefone); instituição/empresa com vínculo atual; termo de autorização
- As temáticas do primeiro Painel são:

- Mitigação: 1) Transporte Urbano; 2) Resíduos Sólidos 3) Energias Renováveis e Eficiência Energética
- Adaptação: 4) Oceano e Zona Costeira 5) Áreas verdes 6) Eventos climáticos extremos (seca, inundação e deslizamento) 7) Impacto Econômico 8) Saúde e Inclusão Social 9) Abastecimento de Água e saneamento.
- Os trabalhos poderão ser apresentados em formato de poster, roda de debates ou palestra, durante o lançamento do Painel Salvador de Mudança do Clima. A decisão será tomada pela comissão organizadora.
- Termo de autorização: declaração de autenticidade e consentimento.
- Buscar validação do texto final do Convite de Adesão com setor jurídico da Prefeitura.
- Participantes: serão aceitas inscrições no âmbito dos setores privado e público; instituições de ensino, entidades de representação, organizações internacionais; organizações não governamentais, coletivos, e startups.
- Idioma: Português
- Onde fazer a inscrição e data do evento: 16 e 17 agosto (a confirmar)
- Local do evento: a confirmar

I.3.6.b Painel Salvador de Mudança do Clima (formato)

O Painel será realizado nos dias 19 e 20 de agosto (datas a serem confirmadas), em período próximo ao evento da *Latin America and Caribbean Climate Week* do UNFCCC, que acontece em Salvador, com a proposta de reunir especialistas de Salvador, do Brasil e do mundo na busca pela mitigação e adaptação à mudança do clima na capital baiana. O Painel seguirá o seguinte formato:

Primeiro dia:

- ✧ Manhã: Auditório principal:
 - Abertura: palestrantes da Prefeitura (dois representantes); MMA; Embaixada Alemã/GIZ; C40; e Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas.
 - Cases: Speakers de uma cidade e/ou do UNFCCC e/ou diante de estudos importantes feitos.
- ✧ Tarde:
 - Auditório principal: nove mini palestras com as temáticas principais do painel.
 - Nove salas com oficinas, workshops e/ou palestras para cada uma das temáticas principais do painel. Esse momento terá palestrantes (gestores das nove Câmaras Temáticas ou especialistas) de Salvador e/ou dinâmicas de grupos para busca de soluções coletivas. Facilitadores da Prefeitura irão registrar e analisar resultado dos grupos

de trabalho. Material fará parte do Relatório Técnico e Científico do Painel, com cenários, desafios e soluções, a ser produzido por uma Consultoria técnica e científica.

Segundo dia:

- ✧ Manhã: Auditório principal
 - Palestrante (temática a ser definida).
 - Grupos de trabalho, divididos em x salas (a depender do número de participantes), irão debater a gestão das futuras edições do Painel, inclusive possíveis temáticas. Facilitadores da Prefeitura irão registrar e analisar as discussões. Consultoria técnica e científica fará o relatório de gestão das próximas edições do painel, com sugestões para a continuidade do evento.
- ✧ Tarde: Auditório principal
 - Speaker (temática a ser definida).
 - Cinco salas reúnem grupos de trabalho para debater temas que apontem para uma visão de longo prazo.

I.3.6.c Relatório técnico e científico do Painel

Consultoria técnica e científica irá produzir e editar o Relatório do Painel Salvador de Mudança do Clima com trabalhos do Banco Salvador de Trabalhos sobre a Mudança do Clima e das oficinas e workshops do seminário.

I.4 Consultoria técnico-científica

Seleção/contratação de consultoria para produção e edição do Relatório Técnico e Científico do Painel Salvador de Mudança do Clima.

Obs.: Como sugestão, essa consultoria (técnica e científica) também poderá analisar e editar relatório sobre a gestão e organização das futuras edições do Painel.

I.5 Parceiros

Instituições que podem contribuir com conhecimento para o Painel Salvador de Mudança do Clima: UFBA (Universidade Federal da Bahia), Uneb (Universidade do Estado da Bahia), Unifacs, Unijorge, Ifba (Instituto Federal da Bahia), Ucsal (Universidade Católica de Salvador), Cimatec, UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia), UFRB (Universidade Federal do Recôncavo), Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia); Fiocruz, WRI, Empreendedores, Empresas de Consultoria, Empresas privadas.

II. Plano inicial de trabalho

O Plano inicial de trabalho conta com duas planilhas: cronograma de atividades da consultoria e também da equipe do Painel Salvador de Mudanças do Clima.

II.1 Plano inicial de trabalho da consultora Rachel Vita, com cronograma sobre como a consultoria irá ser implementada. Na planilha a seguir:

O que?	Dias úteis	Prazo	Lugar	Quem?	Status
FEVEREIRO					
Pesquisas sobre painéis existentes para reunião em Salvador + reuniões em Salvador + entrega de plano inicial de trabalho para Produto 1 + relatório-resumo sobre o que será o primeiro painel e cronograma de trabalho até maio	07 dias úteis	11.02., 14.02., 15.02., 18.02., 19.02.	Home Office	Rachel	Realizado
		12.02., 13.02.	Salvador		
Painel: Definição de temáticas, nomes de palestrantes, grade de horário e dinâmicas de trabalho nos dois dias de evento	21 dias úteis	De 20.02. a 28.03.	Home Office	Rachel envia em formato de word	Em andamento
Relatório semanal Rachel sobre andamento do trabalho dela e das demais equipes	Manhã do dia 27 (meio dia útil)	27.02.	Home Office	Rachel	Realizado
<i>Carnaval</i>		28.02. a 08.03.		<i>Todos. Rachel volta às atividades no dia 07.03.</i>	
MARÇO					
Iniciar o processo de seleção da Curadoria técnica e científica para: - alinhar critérios para a seleção dos trabalhos do Convite de adesão; - coordenar os gestores e seus resultados; - produzir, editar e publicar (especialmente) relatório técnico científico sobre resultado do primeiro painel		11.03. até 17.04. (seleção)		Prefeitura/ ProAdapta	Atrasado

Relatório semanal Rachel sobre andamento do trabalho dela e das demais equipes	Manhã do dia 15.02 (meio dia útil)	15.03.		Rachel	Enviado dia 22/03
Indicação dos nomes institucionais e políticos para a grade de programação do painel.		18.03. (provisório ainda, porque as datas ainda não estão confirmadas)		Prefeitura, ProAdapta	Atrasado. Ainda não há data do evento para confirmar agenda dos nomes
Relatório intermediário com a programação (estrutura) prévia dos dois dias do painel (inclusive nomes a serem convidados pela Prefeitura de Salvador, e ProAdapta)	Fim dos 21 dias úteis, iniciados no dia 20.02	28.03.	Home Office	Rachel	
Aprovação da programação prévia do Painel		29.03.		Prefeitura, ProAdapta	
Envio por e-mail dos convites aos palestrantes (com cópia para painelclima@gmail.com – e-mail criado por mim apenas para essa função)	Quatro dias úteis	29.03. a 03.04.		Prefeitura, ProAdapta	
Relatório sobre andamento dos trabalhos das demais equipes	Manhã (meio dia útil)	29.03.		Rachel	
ABRIL					
Fim do prazo para envio dos convites aos palestrantes		03.04.		Prefeitura, ProAdapta	
Prazo para as confirmações dos palestrantes	08 dias úteis	04.04. a 15.04.		Palestrantes	
Cobrança aos palestrantes sobre confirmação dos convites	Manhã (meio dia útil)	09.04.	Home Office	Rachel	
Relatório sobre andamento dos trabalhos das demais equipes	Manhã (meio dia útil)	09.04.	Home Office	Rachel	
Cobrança aos palestrantes sobre confirmação dos convites	1 dia útil (dia 9+ dia 12)	12.04. (com a lembrança de que o prazo se encerra dia 15.04.)	Home Office	Rachel	
Fim do prazo para as confirmações dos palestrantes		15.04.		Palestrantes	

Checagem dos nomes confirmados por e-mail	Manhã (meio dia útil)	16.04.		Rachel, com ajuda da Prefeitura, ProAdapta, checa nomes confirmados. Necessidade de novos convites?	
Relatório semanal Rachel sobre andamento do trabalho dela e das demais equipes	Tarde (meio dia útil)	16.04.		Rachel	
Seleção da Curadoria técnico e científica para: - alinhar critérios para a seleção dos trabalhos do Convite de adesão; - coordenar os gestores e seus resultados; - produzir, editar e publicar (especialmente) relatório técnico científico sobre resultado do primeiro painel		Até 17.04.		Prefeitura/Pro Adapta	
Novos nomes de palestrantes	02 dias úteis	17.02. e 24.02.		Rachel	
Semana Santa e Tiradentes	18.04 a 23.04.				
Envio dos novos nomes de palestrantes para Prefeitura/MMA/ GIZ (oficializar convites)	(dentro do prazo dos quatro dias úteis que começou dia 17)	Até 26.02.		Rachel	
Convite pela Prefeitura/ ProAdapta aos novos palestrantes (importante ocorrer antes da reunião com os gestores). Com cópia para e-mail: paineldoclima@gmail.com		29.02.		Prefeitura/ ProAdapta	
Relatório sobre andamento do meu trabalho e das demais equipes	Manhã (meio dia)	30.04.			
Prazo para a confirmação dos novos nomes	05 dias úteis	De 29.04. a 03.05.		Palestrantes	
MAIO					
SUGESTÃO: Contratação/seleção de curadoria técnico e científica para alinhar critérios para a seleção dos trabalhos do Convite de adesão;		02.05.		Prefeitura/ ProAdapta	

coordenar os gestores; Produzir (especialmente) relatório técnico científico sobre resultado do primeiro painel					
Checagem de todos os nomes confirmados	Manhã (meio dia útil)	06.05.		Rachel, com ajuda da Prefeitura/ ProAdapta	
Relatório intermediário com a programação do evento	Tarde (meio dia útil)	06.05.	Home Office	Rachel	
Reunião com gestores dos nove grupos temáticos	02 dias úteis	08.05. e 09.05.	Salvador	Todos	
Relatório sobre reunião em Salvador com gestores	01 a 02 dias úteis	10.05. e/ou 11.05.	Home Office	Rachel, Dennis e Mateus	
FICOU PENDENTE O CRONOGRAMA DE NOVAS ATIVIDADES DE MAIO ATÉ O DIA DO EVENTO	?	?	?	?	
JUNHO					
Processo de seleção de Facilitadores que irão orientar participantes das oficinas e workshops e também analisar resultados dos grupos de trabalho do primeiro Painel, (inclusive os grupos de trabalho que irão debater o modelo do próximo Painel, em 2020)		Até 28.06.		Prefeitura	
AGOSTO					
Definição dos facilitadores que irão analisar os resultados as oficinas e workshops do primeiro Painel, inclusive os grupos de trabalho que indicarão o modelo do próximo Painel, em 2020		Até dia 05.08.		Prefeitura	
Reunião com facilitadores sobre o projeto e suas funções no Painel		Dia 12.08.		Prefeitura	
Painel Salvador de Mudança do Clima	2 dias úteis	(data a ser definida)		Todos	
* Relatório de finalização do trabalho: - análise crítica do evento - custos e gastos	3 dias úteis	(depende- rá da data do evento)		Rachel	
Relatório sobre o evento seguinte, incluindo				Consultoria técnico científica com	

possível frequência, data e conteúdo				base na análise dos facilitadores	
DIAS ÚTEIS TRABALHADOS NO PROJETO:					
PRODUTO 1: 7 DIAS ÚTEIS					
PRODUTO 2: 31 DIAS ÚTEIS (COM CRONOGRAMA DE TRABALHO DEFINIDO ATÉ METADE DE MAIO).					
PRODUTO 3: 5 DIAS (* O RELATÓRIO SOBRE O MODELO DO PRÓXIMO EVENTO SERÁ PRODUZIDO POR OUTRA CONSULTORIA (TÉCNICO CIENTÍFICA), COM BASE NO RESULTADO DOS GRUPOS DE TRABALHO DO ÚLTIMO DIA DO PAINEL 2019)					
TOTAL: 43 DIAS **					
**Sobram 02 dias (totalizando 45 dias, conforme previsto no contrato de consultoria) para o período de maio a agosto, cujo cronograma de trabalho ainda será criado.					

II.2 Planilha com cronograma de trabalho da equipe

Segue planilha com cronograma de trabalho da equipe do projeto, definida na reunião dos dias 12 e 13 de fevereiro. O cronograma de trabalho compreende o período de fevereiro ao dia 20 de maio de 2019. Na planilha a seguir:

O que?	Prazo	Quem?	Situação
Fevereiro			
Envio do resumo da reunião sobre painel	Até 19.02.	Rachel	Realizado
Comentários sobre resumo	Até 21.02.	Todos	Realizado
Preparação do material para apresentação do projeto do painel	Até 27.02.	Matheus	Realizado
Sistematização dos parceiros (nome, contato, racional)	Até 27.02.	Luana	Realizado
Identificação dos nomes de potenciais parceiros e marcar reuniões	A partir de 27.02.	Luana	Em andamento. Foi marcada reunião com professores da UFBA. Faltam demais parceiros.
Criar conteúdo e formato do convite de adesão	A partir de 27.02.	Luana	Atrasado

Criar formulário online	27.02.	Luana	Realizado
Relatório semanal	27.02.	Rachel	Realizado
<i>Carnaval</i>	28.02.-08.03.	<i>TODOS!</i>	
Março			
Finalizar conteúdo e formato do convite de adesão	Até 12.03.	Adriana	Atrasado
Identificar meios de comunicação do convite	Até 12.03.	Adriana	Atrasado
Reuniões com potenciais parceiros marcadas	Até 13.03.	Adriana	Atrasado
Relatório semanal	15.03.	Rachel	Enviado dia 22.03
Reuniões individuais com parceiros	13.03.-28.03.	André / Adriana (/ Matheus)	Em andamento. Reunião marcada com professores da UFBA. Faltam demais parceiros
Gestores e revisores identificados	Até 29.03.	André / Adriana (/ Matheus)	
Convite de adesão publicado	Até 29.03.	Adriana	
Preparação do conteúdo da reunião (incl. elaboração de critérios sobre pertinência dos trabalhos técnico-científicos; definição do prazo de análise dos trabalhos pelos gestores e revisores)	Até 29.03.	Dennis / Matheus	
Relatório semanal	29.03.	Rachel	
Abril			

Identificação e preparação de sala para reunião (35 pessoas) (FIEB)	Até 05.04.	Luana	
Convidar formalmente os gestores e revisores e marcar reunião de alinhamento	Até 08.04.	Adriana	
Relatório semanal	09.04.	Rachel	
Semana Santa & Tiradentes	18-23.04.	TODOS!	
Maio			
Reunião com grupo de gestores e revisores	08.05.	Todos	
Reunião interna (elaboração da estrutura de gestão do painel)	09.05.	Todos	
Encerramento de submissões	13.05.		
Organizar os trabalhos técnicos-científicos por temas para envio aos gestores	14.-17.05.		
Enviar trabalhos aos gestores e revisores	20.05.		
Junho			
Julho			
Evento		15-16.08. (a ser confirmado)	